



Assembleia Municipal de Setúbal

MOÇÃO

Em defesa de um serviço de transporte público rodoviário de qualidade

A criação da Carris Metropolitana, a par do Passe Navegante, constituiu uma verdadeira revolução na mobilidade das populações na Área Metropolitana de Lisboa, com um enorme benefício económico para as famílias. Este projeto, de relevante importância estratégica para o desenvolvimento desta região, deu um novo passo com a entrada em funcionamento no passado dia 1 de junho do novo serviço de transporte público rodoviário, no designado Lote 4, onde se inclui o concelho de Setúbal.

Apesar das enormes expectativas depositadas no início da operação, a cargo da empresa Alsa Todí, empresa que venceu o concurso público internacional lançado pela Transportes Metropolitanos de Lisboa (TML), para o Lote 4, o incumprimento do serviço contratualizado adensou uma crescente preocupação por parte das populações, da Câmara Municipal de Setúbal e das Juntas de Freguesia do Concelho. Face ao agravamento da situação de incumprimento por parte da empresa Alsa Todí, as autarquias de Setúbal divulgaram, no passado dia 1 de agosto, uma posição pública na qual manifestaram “enorme preocupação” face à “evolução da prestação de serviços pela Carris Metropolitana no território do concelho e exigiram o cumprimento do serviço contratualizado com a TML.

Nessa tomada de posição, a Câmara Municipal de Setúbal e as Juntas de Freguesia denunciaram um conjunto de problemas relacionado com a operação desenvolvida pela empresa Alsa Todí, designadamente:

- a não realização dos percursos previstos;
- o incumprimento dos horários;
- a falta de informação aos utentes nas paragens e a ausência de um site funcional;
- o não funcionamento do sistema de apoio à exploração, que permite verificar em tempo real os serviços prestados;
- a violação do contrato, realizando transportes particulares de empresas com os meios que deveriam estar ao serviço do transporte público e por isso deixando de realizar vários percursos e horários.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV



O incumprimento do contrato por parte do operador Alsa Todi, resulta num enorme prejuízo para as populações, que se vêm sem alternativa de transporte para os seus locais de trabalho e nas suas deslocações quotidianas, tendo de recorrer muitas vezes a serviços de táxi e outros, dependendo mais recursos financeiros com um impacte muito negativo nos magros orçamentos familiares.

O início da época escolar veio intensificar esta angústia, deixando os alunos e as suas famílias sem garantia de um serviço fiável de transporte para as escolas.

A Assembleia Municipal de Setúbal, reunida em 30 de setembro de 2022, exige:

- Que a operação desenvolvida pela empresa Alsa Todi seja regularizada com urgência, dando cumprimento ao contrato estabelecido com a TML;
- Que a TML desenvolva todas as diligências necessárias para que se garanta um serviço de transporte público rodoviário com qualidade e fiável no concelho de Setúbal e em toda a Área Metropolitana de Lisboa.
- Apela a todos os municípios e utentes dos transportes públicos que se mobilizem para a manifestação convocada pela Câmara Municipal de Setúbal e pelas Juntas de Freguesia, para o próximo dia 1 de Outubro pelas 10h30 na Praça do Vitória Futebol Clube.

Assembleia Municipal de Setúbal, 30 de Setembro de 2022

Os eleitos da CDU,

